

Futuro das Moças



Senhorinha JUDITH VELLOZO — Capital

Cine Avenida

Telephone Central 5000

STADIUM DA ARTE

O cinema da sociedade «chic» do Rio O detentor do «recorde» dos grandes exitos

De Quinta á Domingo

O ultra-elegante e famoso

WALLACE REID

e a linda e seductora

CLÉO RIDGLEY

Num photo-drama empolgante

Seis actos primorosos da Sasky

Caprichos da Sorte

Um «film» cujo valor o publico em peso proclamará

De quinta-feira á domingo

No Avenida! — No Avenida!

Emporio de notabilidades

PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central

Agencia de Peliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

CRIAÇÃO DE ANIMAE

Livro illustrado com 76 figuras. E' um dos melhores sobre a industria pastoril no Brazil. Capítulos especiaes sobre as aptidões necessarias ao criador, o sólo, o clima, a producção das forragens, o maximo da idade em que cada animal deve ser conservado. Cavallos para vehiculos de luxo, corrida e passo. Cavallos de sella, saltadores, trotadores, corrida e guerra. Cavallos puro sangue, Percheron e inglez. Fórmãs de andar, pello, alimentos, pensagens, arreios, ensino, castração, reproducção, forragens brasileiras. Exame, hygiene e criação de jumentos, mulas e burros. Boís de trabalho e de açougue, a bôa vacca leiteira. Idade, reproducção, alimentação, pensagem, ensino, engordã. Como se corta o boi. O peso avaliado por meio d'uma simples fita. O leite e seu producto. Estação das aguas e da secca nos diferentes Estados. Temperatura do littoral e do interior. Forragens novas a introduzir no Brazil. Carneiros e ovelhas proprios para o Brazil. Seus productos. Porcos nacionaes e as melhores raças estrangeiras proprias para o Brazil. Cabras, cães, gatos, cõelhos, leporides e porquinhos da India. Ensino do cão para serviço de guerra.

Preço. 4\$000

Criação de Aves

Livro illustrado com 64 figuras. E' um dos que melhor ensinam a criação de aves domesticas pelos processos modernos rendozos. Capítulos especiaes sobre os gallinaceos do mundo inteiro e as qualidades das principaes raças, inclusive as do Brazil. Alimentação, reproducção, engorda, incubação artificial, castração, productos, meios de conservar os ovos e conhecer os que são frescos. Como se conhece o bom gallo, a bôa gallinha e suas idades. Perú, pombos, patos, gansos, cysnes, pavão, faizão, jacami, etc.

Preço 3\$000

Riquezas do Brazil

Livro com 16 figuras explicativas, ensinando não só as localidades das minas ou jazidas, mas ainda a extracção, o preparo e as applicações modernas do amiantho, antimonio, antracito, ardozia, monazito, argilla, arsenico, barytina, bazalto, betumes, bismutho, calcareos, carvão de pedra, chumbo, cimento, cobre, copalina, coral, crystal, diamante, enxofre, estanho, ferro, phosphato de calcio, gesso, grafite, grez, incenso, jaspe, kaolin, lignito, manganez, marmore, mercurio, mica, ouro, pedra de mó, pedrã hume, pedras preciosas, platina, pórfiro, prata, talco, turfa, zinco, etc.

Preço. 10\$000

Pharmacopéa Homœopathica e Synonymia das substancias chemicas

Ensina qualquer a fabricar facilmente todos os remedios homœopathicos. Tem um dicionario completo das preparações chemicas e pharmaceuticas conhecidas por nomes diferentes, apezar de serem a mesma substancia, e, portanto, é util mesmo aos medicos, droguistas e pharmaceuticos allopathas.

Preço 5\$000

GANHAR SORTE!

Melhorando por meio do **Magnetismo utilitario e Milagroso**, a vossa atmospherã de fluido nervoso, tereis uma força magnetica, um **Poder do invisivel** para influir mesmo ao longe por suggestão ou simplesmente por vossa vontade. Com elle atrahireis a sorte na loteria, no jogo ou nos negocios, a concordia na familia, a concessão ou o emprego que desejais, a saude em vós e nos outros, as affeições amorosas ou um bom casamento; em summa, tudo que quizerdes se realizará. Preço do «Magnetismo Utilitario», inclusive o do necessario aparelho **Accumulador Odico Mental**, remetendo-se tudo registrado pelo correio: **Quarenta e trez mil réis.**

Os livretos explicativos contendo tambem as apreciações favoraveis de muitos scientistas e jornaes e os attestados de milhares de pessoas conceituadas que garantem a efficacia deste **Magnetismo**, serão remetidos a quem enviar dez sellos de 20 réis.

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia em vale postal, endereçados a

LAWRENCE & COMP.

Rua da Assembléa, 45

CAPITAL FEDERAL

A Camisaria Progresso

— É —
A PRIMEIRA CASA DE ROUPAS BRANCAS

Executa sob medida e
com a maxima perfei-
ção qualquer encommenda.

2 - Praça Tiradentes - 4

Telephone 1880 Central
Rio de Janeiro



Grande Secção de
Perfumarias

Finas

A' mercê das auras

Nunca viste nas manhãs radiosas, o pallido lyrio debruçado com indolencia e tristeza no fragil hastil, indifferente ao ciclo caricioso da aragem, insensivel ao crystallino orvalho que gotta a gotta vem tombar como um refrigerio na sua frente de sonhador amargurado? Não reparaste tambem como a sua magua o abate, como pesa a enorme porção de lagrimas concentradas no seu nivel seio, e que elle, o pallido poeta das manhãs de sol, nunca pôde verter? E' opprimido por essa immensa angustia, abatido pelo peso das proprias lagrimas, que elle pende a alva frente e lentamente deixa-se cahir estiolado no leito macio da relva, amortalhado apenas no seu aroma suavissimo que nunca sentimento algum soubera interpretar.

Como o lyrio sou eu.

Não me intimida o vendaval da desgraça, não me abate o vento do infortunio; mas, fronte pendida para o peito anciado, indifferente ás falas de amor que me sussurravam as auras da esperanza, insensivel ao refrigerio dulcissimo de puros affectos, verto dentro d'alma as lagrimas amargas da minha desdita e, lentamente vejo-me cahir exanime envolta no roxo véo da minha infinda saudade.

Não comprehende a aragem o sentimento occulto no perfume do lyrio, como tu não interpretas do meu seio o pungente sentir!...

FRIDA DE THALBERG

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

— F. M. —

REPORTAGEM AVULSA

Indo á rua General Roca, na Fabrica das Chitas, voltei impressionada pelo modo porque se expandiam — Conceição Gillette na sua indistinctivel gentileza; Eglantina Barboza na sua constante seriedade; Aglaia Barboza no seu sorrir bondoso; Sylvia Belford no seu orgulho irritante; Zilda Jacobina na sua belleza attrahente; Odette Carreira no seu namoro chronico; Adelia Araujo, na ardente paixão que nutre pelo Milciades; Noemia Jacobina no seu porte gracioso, e eu na minha incontestavel

PERSPICACIA.

Muda da Tijuca

Dos rapazes : o mais alto é Gastão Valadão; o mais amavel e amigo dos cães, Francisco Cruz; o mais namorado, Eduardo Delduque; o mais estimado, Arnaldo Barcellos; o mais bonito, Mario Vargas; o mais sympathico, Gabriel Rocco; o mais corado, Archimedes; o que tem linda voz, Edgard Moreira; o mais acanhado Floriano; o mais sonso Arthur Galhardo; o que tem bigodinho Waldir Gomes; o mais gracioso Nelson Delduque; o mais infantil, Alberto; e a mais rissonha é a

FILHA DO CIRCO.

Escola Normal

Das alumnas desta escola : admiro muito o convencimento da Ierecê; o gosto da S. Nelson; a applicação da Herydée; os olhos da S. Castilho; a tristeza da Emilia; a altura da Honoria; o geitinho da Marita Saldanha; a alegria da H. Vasconcellos; a paixão da Luiza; a antipathia da M. P. R.; as brincadeiras da Laura Peixoto; as idéas da Loureiro.

GAFANHOTO.

Villa Izabel

Dos rapazes deste bairro, o mais bonitinho é Theocrito; o mais poeta é Waldemar F; o mais engraçado é Nicolau C.; o mais ingrato é José (Zéquinha); o mais sympathico é Waldemar B.; o mais retrahido é Antonio F.; o mais sincero é Luciano A.; o mais fiel é José F. C.; o mais prestativo é Gastão B.; o mais jovem é Sylvio S.; o mais querido é Heitor G.; o mais desprezado é Benedicto L.; o mais discreto é Gabriel R.; o mais attrahente é Guarany e a mais esperta sou eu

ENXERGA-TUDO.

Um marido para ser ideal, precisa ter:

A altura do Catão Menna Barreto; a sisudez do Sayão Lobato; a intelligencia do Carlos Ancora da Luz; a elegancia do Edgard Mello; a delicadeza do Mario Goulart; a bondade do Walter Luz; a meiguice do Carlinhos Lessa; a graça do Henrique Laborantes; o pensar do Agenor Gonçalves; o caracter do José Castex Filho; a gentileza do Clovis de Azevedo; o coraçao de Emilio Lemos; o espirito do Agenor Ribeiro; o trajar de Geroncio Sá; a educação do Victor Maia de Castro; a belleza do João Pinto Pacca; o sorrir do Alfredinho Mello; o falar do Claudino Martins; a fidelidade do Moacyr Coelho; o genio do Dagoberto Coelho; a alegria do Arlindo Pimentel; a coragem do Ernani Soares; os modos do Aminho Torres; o comportamento do Nilo Pittra; a sympathia do Abelard Figueiredo; e a attração do Waldemar Coelho.

ISA.

Haddock Lobo

Das senhorinhas que frequentam essa rua : a mais fiteira Laura B.; a mais orgulhosa Thaiz Carvalho; a mais carinhosa Celina Tojeiro; a mais attrahente Cléa Carvalho; a mais ciumenta Hilda Fragoso; a mais passeadeira Octavia; a mais intelligente Aurelita; a mais convencida Ivonne; a mais sabida Darcilla; a mais prosa Jacyra Cabral; a mais graciosa Edith Soares; a mais janelleira Maria; a mais socegada Ranulphina; a mais feia Sylvia e a mais pensativa

RISONHA.

Meyer

Estão na berlinda : Maria Nascimento, por ser muito engraçadinha; Cirene Carrilho, por ser bonitinha; Zenaide Casaes por ser figurino; Odette por ser namorada; Maria Prata, por ser muito delicada; Aracy Mattos, por ser ranzinza com o noivo; Carolina por ter paixão pelo Oscarzinho; Mathilde por ser deselegante; Jandyra Mattos, por ser muito gorda; Joaquina Lorangeira, por ser a mais boazinha; Elvira Mattos, por ser a mais trabalhadeira; Zaida, por andar conquistando o padeiro; Aracy por ser noiva de um velhote; Celeste Nunes, por ser a mais attrahente; Rosa Rubra, por ser a mais triste; Adelina Nunes, por ser a mais descrente; e Honorina Prata, por ser mais gentil.

MARIO.

Bazar Parisiense

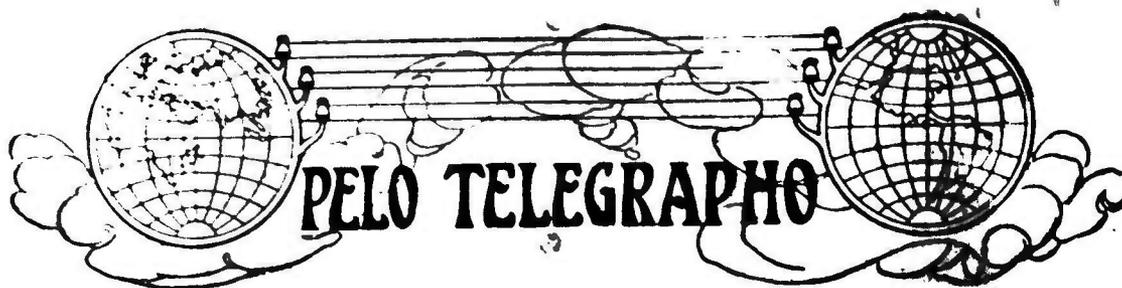
5, Rua da Carioca, 5

E' o que vende mais barato e tem melhor sortimento em brinquedos. FOOT-BALL, desde 8\$ até 22\$ e de côres desde 3\$500 até 10\$000. Grandioso sortimento em automoveis e velocipedes para meninos e meninas, bolas de gude sortimento colossal, telephones para crianças. TUDO POR PREÇO DE RECLAME.

Não temos concurrencia

Telephone

— 5, Rua da Carioca, 5 — 1º Bazar desta rua



VANYA TOSCA

Caréstia papel chegou abi?
Amiguinhas sentindo falta suas cartas, projectam uma subscripção fazerem presente caixa papel.

ITALIA FAUSTA.

YAYARÁ

Serviu-te bem mascara amigo, mas tem paciencia, atravez, ella reconheci tua physionomia. Já mediu largura costas Lucifer?

CIGANA.

VANYA TOSCA

Molestou-te brincadeira postal? Perdoa ou si isso não te apraz queixa-te bispo ou passa formidavel sabonete revisor deixou escapar indigesto pastelão.

CIGANA.

ZEZÉ

Maninha sabendo queres vir cá prende-te fina correntinha como papagaio? Dá cá o pé meu loouro! Ah! eu ria que chorava!...

YNA.

LUCIFER

Cuidado! Alguem anda trepar suas costas para fazer caretas sem que veja. Quem me avisa meu amigo é.

SENHORA.

NAPOLITANA

Não me animo fazer *experiencias*; sou muito timida. Pôde virar feitiço contra feitiçeiro.

CIGANA.

ALICE

Mais uma vez fomos irmanadas talvez máu grado teu. E's muito modesta! Leste lista collaboradoras?

SENHORA.

ITALIA

Ai, ai, ai! Já te quiz não quero mais...

FRIDA DE THALBERG.

Cuidado com sol apanha Manoel Victorino, pode ficar doente. A menina do dentista não gosta de si e sim do M...

RANZINZA.

J. F. S. J.

Não sejas tão convencido... teu convencimento faz cabires perante collegas...

TRAGÉDIE.

CORALIA

Fitas tuas Raul dão vista. Noivo sabe? Tragedia...

VIGIA.

RODRIGA

Desta vez vae... amor enfumaçado enco-rraja solteirão...

GELLADO.

DONGA

Parabens... mocinho que te acompanha é sympathico.

COR'ALMA.

ANTONIO SALEMA

Pic-nic Penha houve encrenca. Flor... in-da... Léa... Chá... não digo mais...

FROU-FROU.

BERTHA

Elle não quer coração teu. Muito pequena para Amilcare.

BIONDA.

DUQUE DY LAHIR

Cuidado pae pequena é delegado policia... abre olho xadrez... pau...

SADOMA.

NADYRJA

Franco Junior vae abrir agencia collocões para consinheiras. Sabias?

DR. K. C. T.

COR'ALMA

Santinho advinhou... lagrimas não é trabalho teu... tiveste coragem pedir-me fazer versos fallando olhos teu namorado... é verosimil teres implorado alguem compor... lagrimas... precisas deixar prosa... modestia é sublime!... captiva corações. Mira-te espelho Herminia.

LILINNA.

AMERICO PASTOR

Voce... deixar jogar Bangú? Santa Maria! não pense... semelhante... cousa... esqetoi jogador V. J... dizer... depois direi... tragedias respeito teu... Leão...

LUPE.

FLAVIO

Então arranjaste namorada? E' p'ra casar? Olha crise. Comissão in-tendentes ainda não concluiu estudos sobre crise.

EUVENIA CANACHO.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Propriedade da Empresa «COSMOPOLITA»
Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL
Gerente — J. Guimarães

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 15\$000
Semestre 8\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua do Carmo n. 21 (1.º andar)
Telephone Central 1303
Caixa Postal 1724

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á Caixa Postal 1724

«A ADMINISTRAÇÃO».

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA

Satyra Social



M pleno Carnaval!

Junto a nós, como em torno de nossa vista de observador implacavel, sempre o mesmo ruido ensurdecedor e agitado, palpitante e confuso, como as agitações millenarias

do tempo na curva das edades!

Em plena confusão, nós nos sentiamos atturdidos e absortos!

O prazer, agitando as almas, já não era a folia commum da alegria despreoccupada e alacre.

Alguma cousa que nos sacudia a fibra observadora e austera, dominava algo o espirito, no meio de todo aquelle esplendor aromal de perfumes

que se evolam, de petalas que pendem e se esphacelam.

A alegria, no apogeo de seu reinado, excedia ao Prazer e attingia á Loucura.

A circumspecção e a gravidade deixavam passar, gloriosa e triumpicante, a deusa *Bohemia*, de alma luzidia e franca, rescendendo a aroma e a perfumes, como a fragancia das rosas desfolhadas ao vento.

Lembramo-nos da Dôr e indagamos por ella. Disseram-nos que a Dôr se tinha recolhido á um canto, silenciosa e sombria.

Faz-lhe mal a agitação benefica das creaturas felizes!

A Dôr é o cadinho das almas!

Soffrer é purificarmo-nos, e é soffrendo que os homens se amam!

Debaixo da vastidão infinita do céu, junto á imagem da paz e da felicidade, vive ha dois mil e tantos annos a Dôr, porque ella nasceu ali, no cimo da montanha, onde Jesus morreu glorificando o martyrio da Cruz!

Não falemos, porém, neste momento, do soffrimento humano!

O homem é, na face da terra, o orgão mais legitimo da dôr universal!

Gargalhemos um pouco; é preciso atirar a ironia á vida e a satyra mordaz e causticante á essa revoltante illusão que seduz as almas boas e leaes; a essa eterna e falsa promessa da fraternidade humana, a que nós chamamos, — a sociedade!...

Caminhemos; o dia é de riso franco, de francas gargalhadas. Momo é o unico campeão da chalaça que con-

seguiu fulminar, «atravéz da mascara da face», a austeridade de Catão!

Atiremos para um lado essa circumspecção fingida, essa ficticia gravidade que nos galvaniza o semblante disfarçado.

Atenção!...

Ahi vêm o ruido, a pandega, a folia, o deboche, o riso; são as creaturas desafogadas das convenções banaes; reparemos n'esses semblantes e vejamos como ha uma verdadeira liberdade em todos os gestos! Riem e folgam, livres como o ar das florestas, das prevenções que esmagam na creatura humana, as melhores e mais nobres intenções da alma.

De que te admiras amigo? Que pensas acaso vendo que estão todos de rostos disfarçados?!...

Não é essa a verdadeira mascara que *elles* usam, nem é essa a mascara que julgas.

Baldada illusão a tua! O Carnaval é a propria vida humana, na sua mais larga significação.

E aliás, eu não concebo a vida, com os seus aggregados humanos, os seus preconceitos, convenções, formulas, principios, que já de si não seja o eterno e perenne *carnaval dos bomens!*

Silencio...

Approxima-se de nós um grupo de mascarados... Cuidado... Indaguemos quem são:

(Continúa).

Tinturaria Samaritana

DE

Minucci & Silva

Rua da Constituição, 40

Telephone Central 1142

Attende-se rapidamente a chamados domiciliares.

Tinge, lava e limpa a secco por processos especiaes quasquer vestuarios, bem como quasquer adornos de casa, como reposteiros etc. — Preços muito baixos e ao alcance de todas ás bolsas.

Só na Rua da Constituição, 40

— Casa de 1ª ordem —

J. Miranda de Amorim



Embora com atraso de alguns dias, apresentamos ao joven intellectual, sr. J. Miranda de Amorim, as nossas effusivas felicitações pela patriotica e inspirada conferencia que realizou á 7 do corrente, no Centro Civico 7 de Setembro, sobre o suggestivo thema «A Penna e a Espada», e que lhe valeu calorosos applausos do crescido e selecto auditorio reunido naquelle instituto de ensino por occasião das homenagens prestadas á grande data nacional.

“Recordações”

Ouvido aquelle murmuro langoroso que repercutia suavemente em minh'alma, como se fosse thernos melodosos vibrados por poetas, irreaes em lyras divinas, eu me sentia presa a uma evocação dulcissima que mysticamente me deleitava.

Deixava, então vôar para as etheroas regiões do sonho, um passado de chimeras que me haviam embalado a existencia, num torpor de falsos gosos e que no agonisar de um minuto terrivel desmoronara, demolindo castellos de felicidades, aprofundando ondas de alegria e assim matando todas illusões contidas, num peito repleto de juventude!

O pensamento evoluía-se, condensava-se novamente, como que tomando a profanação das cinzas frias dos ideaes mortos, por espiritos malignos que as consumissem cruelmente, depois de uma alliança á desventura, que raivamente espreitava todas as emanções do prazer, nessa phantasia de recordações.

Na atmospheria, uma brisa suave perspassava, fazendo tremer as ramagens dos arvoredos e arrancando o perfume das flores, transformando assim a mudez da tarde, num susurro de monotonia que se casava perfeitamente ás emoções de minh'alma, extasiada de contemplações.

MYRIAM MARTE.

Miscellanea

RECEITA DE DOCES

Tome-se, de laranja, uma casca dura e levante-se sobre o fogo depois de juntar-lhe canella... de homem gordo, com uma pitada de sal. Si a casca dura muito tempo sobre o fogo temos então um bom successo... com a receita.

Depois de prompto este doce, junta-se-lhe assucar, tanto quanto tem a voz da minha vizinha, e come-se.

MARIA

Para a gentil Mariquita.

Maria! oh quantas ternuras
Este lindo nome encerra
Nome cheio de venturas
Primeiro nome da terra.

Maria nome formoso
No meu coração que móra
Nome tão bello e mimoso
Nome de Nossa Senhora.

ALBA SEIXAS.

Sully e os cortezãos

O duque de Sully, retirado na sua casa de Villebon, depois da morte de Henrique IV, foi chamado a um conselho de Estado, onde se apresentou, de barba comprida e trajando um vestuario que já passara da moda.

Os novos cortezãos de Luix XIII começaram a cochichar, quando elle entrou, rindo á socapa; porém, de modo que elle os percebeu. E como a descortezia lhe fosse intoleravel, Sully disse ao rei:

— Senhor, quando o rei, vosso pae, de gloriosa memoria, me dava a honra de consultar-me sobre os negocios do Estado, não começavamos a tratar desses negocios, senão depois de terem sahido do gabinete os bôbos da côrte!

Dois mentirosos de marca maior estão falando um com o outro num café.

Um individuo que os conhece a fundo, diz para um cavalheiro que tem a seu lado:

— Repare naquillo; são tão mentirosos, que para se enganarem mutuamente, são capazes de estar dizendo a verdade.

Orgulho patrio

Um forasteiro, tendo chegado ao largo principal de uma pequena povoação, admira a belleza de uma casa ali construida.

— E' muito bonita — diz — e muito moderna. E' verdadeiramente notavel.

— Pois foi feita aqui! — responde-lhe satisfeitissimo um morador do logar.

Olhos verdes

Olhos da côr da esmeralda
Lindos olhos de encantar
São formosos, graciosos
Os olhos da côr do mar.

Tanto brilho, tanto encanto
Eu noto nos olhos teus
Olhos iguaes me parecem
Só existem os de Deus.

ALBA SEIXAS.

A pelle de renna é tão impenetravel ao frio que, segundo o dr. Richardson, qualquer pessoa que vista um fato feito della e se cubra com uma manta do mesmo material, pode desafiar o frio rigoroso duma noite de inverno nas regiões polares.

A razão por que se perdem tantas vezes as opalas é porque estas se dilatam com o calor mais que nenhuma outra pedra preciosa, e acabam por alargar as montagens.

Illusão...

A' minha querida noiva

Na infancia o coração é um passaro implume
Que não sabe cantar...
Na juventude o Amor, a Paixão, o Ciúme
Fal-o rir e chorar!

E quando da velhice a hora amarga, solemne,
Sôa d'um pôr de sol aos ultimos clarões,
E' como um cemiterio onde o orvalho perenne
Da lembrança roreja as ultimas illusões!

RUHTRARIAN (A. S. P.)

Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as escreções dos rins irregulares? E' de cor frorte? Conteem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. — Peça amostra gratis a — FOSTER, M. CLELLAN & C — Caixa 1062. Rio.



PERFIS DE NORMALISTAS

Vem hoje á scena o perfil de mlle. D. M. S. actualmente no 2.º anno da E. Normal.

De altura regular, magra e clara, possue um rosto comprido onde se salientam dois olhos negros, grandes e sonhadores, sob o arco bem desenhado das espessas sombrancelhas. Os cabellos pretos, aparados á "ingleza" dão a sua phisionomia um particular encanto. Nariz de pequenas dimensões, e bocca delicadamente talhada. Muito espirituosa e travessa, na escola, faz as delicias das collegas juntamente com a C. D. mlle. D. M. S. acha-se actualmente apaixonadissima pelo joven advogado T. (dr. Vagalume) aquelle rapaz claro, coradinho, e de olhos azues, que vae sempre esperal-a na P. da Bandeira. A nossa gentil perfilada, como a "menina do Chocolate", sua amiguinha inseparavel, aprecia muito o foot-ball, sendo considerada a primeira *torcida* do America F. C.. Dotada de uma bella intelligencia, não estuda quasi, (por vádiagem) tendo porém notas distinctas nos exames.

Terminando, farei uma predicção: quando mlle. D. M. S. calçar, sem receio de pisar ovos, uns sapatos de salto á Luiz XV, verá realizado o seu ideal — o casamento com o sympathico doutorzinho que tanto ama!

FEITICEIRA

PERFIS ACADEMICOS

Hoje corre na tela dos perfis a figura sympathica de Mr. M. actualmente no 3º anno da F. de Medicina.

De regular estatura, (não quero dizer baixinho para mr. não ficar ranzinza commigo) magro e claro, possui um rosto ligeiramente oval e illuminado por um soberbo par d'olhos castanhos encimados por fartas sombrancelhas; cabellos louros emolduram-lhe a fronte intelligente; bocca regular, e nariz modulado, com admiravel correcção.

Mr. m. m. que é muito querido entre os collegas tem a mania de estudar tão somente 3º mezes antes dos exames; no emtando, deve dizer, lealmente, que jamais deixou-os para a "celebre" segunda época.

Jogador acerrimo de foot-ball, é *extremamente* direita do mackenzie, ... e admira-me bastante que assim sendo, não aprecie nada o "flirt" Apaixonadas não lhe faltam; é mesmo uma praça que não o incommoda absolutamente, visto o seu coração pertencer, muito em segredo, á gentil alumna da E. N. que, aliás, desconfiada como é, está sempre duvidando dessa afeição ... sin- era (...)

Na Faculdade, Mr. que é de uma seriedade á toda prova vive aturdido entre os collegas que, a todo momento perguntam uns aos outros olhando-o significativamente: — Como vae a *moreninha*... de José de Alencar?... (aqui,

protesto energicamente: a moreninha de mr. e não do popular escriptor!).

Pobre mr. !... que tortura!

Ainda ha pouco tempo nrm dos bailes do mackenzie mr., bem proximo a mim, conversava com a "Menina do Chocolate" quando um rapaz aproximando-se, disse:

— Meu caro m. você está querendo *shootar goal* !... E mr. respondeu com uma cara desconsoladissima: — Qual "menino"; estou *mercado*!

En a dois passos, sorri, e tomei nota no caderno. Mr. M. M. sempre vae passar as ferias em S. J. D. R. sna terra natal... terá por lá alguma "zihta" ?...

Cuidado com as tragedias da época... o ciuime é cego, e não mede consequencias!

Quando ha tempo mlle: presenteou algum com uma medalhinha de ouro, mr. ficou possesso, e com razão, porque as snas vizinhas da B. do M. viram-se-lhe nas bochechas, gritando;

— Ih! o M. virou... tatô!

Mas em compensação mr. ganhou dias depois um *porte-bonheur*, dado pela mesma gentil e delicada mãosinha.

CONSELHO: mr. não deve entrar em casa as 4 horas da madrugada, levantando-se as 2 da tarde seguinte para ir as anlas.

Creia que isso o prejudica.

TYRANNA.

Traços a lapis

Amiguinha Cecilia F.

E's deveras encantadora e os teus olhos são tão negros que me fascinam. A tua bocca é mimosa e pequena, e os teus dentes são tão alvos que parecem um collar de perolas.

O que porém mais me attrahe é o teu sorriso encantador. Não fiques zangadinha e acceita um conselheinho. Deves fazer menos "flirt", pois desse modo o Manoel ficará chuchando no dedo. Não sabes tambem que fica feio elle do terraço e tu da janella (por dentro da vidraça) conversando cousas amorosas?

Deixa disso cuida dos estudos pois assim serei cada vez mais tua amiguinha sincera.

PEREBECA.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

Com este coupon 3 criangas menores de 10 annos, quando acompanhadas por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos, na secção da matiné.

— F. M. —

A Vida

(A' Senhorinha Elza G. Nascimento)

Commoveu-me, fortemente, o seu modo de encarar a vida, pois por infeliz coincidência também de mim ella merece as mais agras referencias. A senhorita dil-a sarcastica e cruel, e eu direi apenas que esta vida não é vida: é um inferno!

A senhorita consegue ainda occultar o motivo do seu manifesto desespero, eu entretanto, já tal não posso fazer. Elle surge claro e presenteiro em todas as minhas palavras, em todos os meus escriptos. A constante melancolia em que vivo e a aversão que voto a todo e qualquer divertimento são sufficientes motivos para revelarem que o meu profundo soffrimentos provêm do amôr! E, deante da indiscreção do meu semblante, finjo-me forte e então confirmo: «Sim! Amo! E amo como talvez ninguem nunca amou! E' uma locura — bem o sei — mas tudo vencerei para triumphar!»

Ah! mas pobre de mim! Começo logo após a sentir o animo enfraquecido ante a barreira inacessivel que se depara em meu caminho, que a ser trilhado levantar-me-ia, por certo, ao reino da felicidade! Mas o que fazerse a minha ousadia foi de proporções tão altamente, extensivas, que me levou a escolher para rainha dominadora de todo meu ser, uma santa creatura, que parece dizer-me: «E's louco?! Não vês que és pequeno demais para alcançar o nivel altamente elevado em que me encontro?! Dar-te attenção seria zombar do meio em que vivo! O que diriam os muitos admiradores que possuo?! Qual não seria a decepção de meus progenitores ao conhecerem da tua pretensão?! Reflectir na minha situação, e verás que não posso e não te devo Amar!»

Maldigo então o ter nascido pobre, não ser como essa deusa, possuidor de deslumbrantissimas riquezas, pois, se assim fosse em vez de pedir, eu poderia exigir, impôr! Mas reflec-

tindo, revolto-me contra tão humilhante ambição, e assim me expresso: «Não! Não devo pensar assim! Ambicionar riqueza para comprar um amôr! Não! Isso nunca!

SYLVA CASTRO



Cuidado com

as imitações!

Petalas dispersas...

A ti...

Decepção cruel... eu procurei em ti, nos oceanos profundo dos teus olhos escuros e divinos, a sombra da alegria, o reverbero de um canto eternizado nos intimos relicarios para desfazer as nostalgias inexplicaveis da minh'alma e encontreite-te frio, estatua congelada aos rigores,—quem sabe? de uma descrença aniquiladora.

Sondei tuas pupillas, transbordantes de suaves emoções, e lá no infinito o laivo de uma lagrima, roubou-me a illusão fagueira.

Quizera encontrar um coração repleto de calidas esperanças, que me ensinasse o riso, desmeblando o meu olhar tristonho, velado por brumas desconhecidas e deparei flagellada á ironia satanica do destino com a estatua petrificada d'uma dor ignorada.

Contemplo o céu, peregrinando em divagações e os astros me enregelam; na terra solitaria ausculto as pulsações e sinto-as paralysadas ao contacto nervoso de meus dedos.

Sonhei vibrar á alvorada ardente do teu olhar e elle pesou-me gelido como as mortalhas do luar, encobrendo os montes altaneiros. Continuarei abandonada, descrendo do affecto, na noite tediosa e Siberiana que me amortece os passos e tu que tens na alma grandiosa, gazophilacios de ternura, imprimes na frente a nostalgia acabrunhadora.

Nos teus sorrisos—sons perdido no espaço do extranho bandolim do coração, divisei chorando em altares mirificos coroados de timidias violetas, o vulto misantropo de uma esperança morta. Alça os olhos ao firmamento e emmudecidos, almas conpendidas no élo da sympathia, palmilhemos a estrada solitaria da phantasia, erguendo um canto aos sonhos murchos das flores desfolhadas pelo vento

Numa triste communhão de almas frias, nos aqueceremos aos brazeiros dos astros, esgarçando as trevas dos corações no ardor da mocidade.

Oh! si souberes sorrir com o intimo esclarecido á verdadeira alegria,

eu me ungeria na santa inclusão dos labios entreabertos, olvidando a dor que me espesinha, a magua eterna de me sentir emmoldurada, de marmores;mas, não!... a minha nostalgia é talvez ephemera, a tua provem sem duvida de uma queixa abafada, d'um affecto desdenhado.

Hei de dilluir o gelo d'alma e afogueada ao fremito indizivel de uma sensação desconhecida, farei reflectir nos labios teus, a imagem da alegria e então te verei gentilmente á resuscitação de minha felicidade, revigorada ao calor de tuas pupillas, luzindo no envoltorio de intima gargalhada.

Anhelei um dia, acompanhando o disco do luar, renascer á esperança de teu olhar é escaphandrista lobriguei nos profundos refolhos o morto poema de um sentir desfeito; eu te quizera cheio de felicidade cantando ás madrugadas; violinando aos crepusculos e no entanto és o phantasma talvez de um sentimento incompreendido.

Que importa... o frio de meu coração é originado das paizagens sombrias desenroladas ante mim, o meu scepticismo nasceu numa manhã brumosa á duvida de que houvesse uma alma estheta prodiga da luz divina que nos encanta o coração.

Saberei germinar no intimo a alegria pulsando enlevada e te fazer o symbolo real de uma esperança polvilhada de risos.

Serás a minha gloria; eu nunca invejei as fulvas pedrarias mas sentime-ei ufana dissolvendo a nostalgia de teu olhar, cantando na tu'alma roseas melodias; e abysmando-me nas dobras do teu sorriso, sorverei o hydronel d'um louro conquistado

ROSA RUBRA.

Uma senhorinha, possuindo diploma de exame final das escolas primarias,offerece-se para leccionar esse curso e alguns trabalhos de agulha em casa de familia, a uma ou mais creanças. — Cartas nesta redacção a Y. N. A.



Grupo de cavalheiros, posando para o "Futuro das Moças" na soireé realisada á 15 do passado no Club Syrio Brasileiro, em homenagem ao sr. Antonio Beça, director da Escola de Dansa d'aquelle club.

Páginas do coração

A' uma creança.

Tu me perguntas o que é a patria, meu anjo?

Sinto-me desvanecida, por ter en-sejo de falar sobre um assumpto tão nobre!

Tão creança és, e já o sagrado nome da patria brinca em teus labios, e no teu pequenino coração já se ainha o sublime amor pela Terra que te viu nascer.... A patria, meu gentil amiguinho, é o logar onde pela vez primeira vimos, o sol, os campos, o céu, as flores.... Ahi é que deixamos extravasar o nosso primeiro sorriso e que sentimos a dôr da primeira magua!

E' na terra da patria, que jaz os despojos dos nossos entes queridos, destas creaturas que amamos na vida e não menos além do tumulo!

Idolstrar a patria, é o dever de todo o cidadão!

Ama, pois, creança, esta região tão bella, este nosso caro Brazil, onde a natureza se ostenta de peregrina opulencia! Longe do nosso Paiz, meu doce amiguinho, a nostalgia nos imola á alma!

Cresce, meu anjo, com o magnanimo intuito de seres util ao teu Torção Natal... Pela tua patria, dê a tua ultima gotta de sangue! E, agora que já sabes o que significa o sublime nome da patria, ouve os meus conselhos, e eu radiante de jubilo direi: o meu amiguinho sabe cumprir o seu dever!

LUCIA DIAS.

Engenheiro-agrimensor

Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção



Engenheiro e... musico

O dr. X., italiano, era engenheiro e residia no interior de Minas, para onde fôra, a mandado de uma companhia iugleza, levantar plantas topographicas para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de certa localidade mineira, atravessasse uma extensa e rica zona do opalento Estado e fosse terminar nas fronteiras de Goyaz.

Muito affavel e communicativo, conquistára logo o nosso engenheiro a amizade e estima de diversas familias sertanejas dos logares por onde passava no cumprimento de seus deveres, o que quer dizer que nada lhe faltava com referencia a bom passadio, pois sempre tinha a casa de um rico fazendeiro á sua disposiçáo, á qual se aboletava como um intimo, comendo, bebendo e gozando o conforto de um bom leito para o descanso de suas fadigas diarias.



Manoel Paiva, nosso amigo e leitor

Comquanto fosse differente do seu aquelle meio, perdido em pleno sertáo, afastado portanto das agitações, das intrigas e demais flagellos que pesam sobre a vida da cidade, dava-se o engenheiro muito bem naquelle ambiente calmo e doce, rodeado pelas creaturas simples que o homeageavam, nada lhe deixando faltar.

A maior affeição do doutor, porém, era consagrada á familia do velho coronel Anastacio, composta de tres filhas, já moças, cada qual a mais *culuba*, de um rapaz regulando 14 annos de idade e Donanna, respeitavel senhora, de uma bondade illimitada, que espalhava alli, com a sua autoridade de mãe e esposa amantissima, os perfumes de uma sã moral.

Era alli, na casa do Coronel, que o engenheiro se sentia mais á vontade, sempre rodeado pelas moças, que o adoravam pelas suas expansões, bebidas em todos os assumptos.

Fallava de tudo, das suas viagens, da sua vida accidentada, de politica, theatro, musica, etc.

Então, quando se referia aos grandes mestres de musica, como Verdi, Rossini, Bellini, Gounod, Beethoven, Haydn, etc., enthusiasmava-se tanto, que os ouvintes compartilhavam tambem daquelle enthusiasmo, sentindo-se pre-

zos de uma grande admiração pela eloquencia e illustração do sabio engenheiro.

Um dia, numa destas palestras, a que assistira tambem o coronel, o engenheiro fallou tanto em piano, do qual dizia conhecer todos os segredos de execução, que uma das meninas, a Marócas, que por signal era a mais moça e linda das tres, lembrou-se de pedir ao pae que lhe comprasse um piano, como presente de annos, cuja data estava proxima.

O coronel, bastante aborrecido, custou em attender ao pedido da filha, porém como as ponderações por ella feitas fossem razoaveis, allegando que melhor opportunidade para a acquisição do piano não podia haver, por se achar alli, entre elles, um bom professor, que se incumbiria de inicial-a no estudo de tão bello instrumento, deixou-se convencer e no dia seguinte escreveu a um amigo residente na Capital pedindo que lhe comprasse e remetesse para a fazenda um bom piano.

As moças exultaram de contentamento, bem como a *velha* e o rapaz, e até o coronel sentiu-se mais bem disposto, com uma alegria intima e sorrir-lhe.

Quanto ao engenheiro, esse compartilhava tambem do prazer geral e só exclamava, quando se tocava no assumpto :

— Vae ser um successo ! Que bella *cósa* ! !

O piano encommendado chegou á fazenda justamente no dia do natalicio da Marócas.

Descrever a alegria, o enthusiasmo que tal factio motivou, é inutil. Deixamos isso ao pensamento da leitora.

O certo é que a casa achava-se repleta de convidados, vendo-se alli reunidos os mais importantes fazendeiros das immediações com as respectivas familias, e noutra cousa não se fallava a não ser no maravilhoso piano de Marócas e do grande baile daquella noite, no qual o engenheiro iria revelar as suas aptidões de grande musico.

Até na enorme cosinha, onde Donanna chefava um numeroso grupo de creados, esalmados no preparo do jantar, a conversa recabiu no piano, no doutor e no baile.

O enthusiasmo a todos dominava, uma accia para que logo chegasse a noite se abrigava em todos os peitos.

Quando o engenheiro chegou, já haviam dado ás 9 da noite.

Tendo sido chamado com urgencia, na vespera, a um distante logar, para verificar os estragos de um temporal, não pôde nesse dia to-

mar parte no jantar, o que bastante entristeceu o coronel.

O seu apparecimento, na sala, foi motivo para uma grande manifestação, sendo homenageado com muitas palmas e vivas.

Depois, o coronel, tomando-lhe o braço, levou-o ao salão de visitas, onde, á um canto, se encontrava, magestoso, o bello piano.

Todos o seguiram e de um momento para outro estava o salão repleto.

— Sim, senhor! exclama o engenheiro — Que bonito piano!...

E, assim, repetindo a phrase uma, duas, tres, quatro, dez, vinte vezes, andava de um lado para o outro, diante do instrumento.

Isso impacientou devéras os circumstantes, que já se achavam afflictos para ouvil-o tocar, e muito mais o coronel, que não podendo conter-se exclamou :

— Mas o doutor tóca ou não esse piano ?

— Eu bem quero tocar — retruca o engenheiro — mas estou á procura da manivella e não a encontro...

A dove está a manivella?...

EFFE PÊ.

**

Epitaphios

X

R. W



Falleceu, por que seria ?
Um verme pôe-se a chorar...
Morreu de tanto aturar
Um director cada dia.

IX

M. V. C.

Da propria chorographia
Victima se fez o Mario.
Quando morreu, disse um verme :
«Quem deseja um secretario?»

CHICOT.



Rica toilette para theatro ou outra qualquer recepção, Esta toilette pode ser confeccionada em charmeuse e crepe-Georgette branco perola. O corpinho é bordado de mimosas perolas e fios prateados. A saia é guarnecida de pequenas rosas, de côr rosa bem pallidas, forrado de setim branco.



LA BELLE FORME

Fabrica de Chapéus de Palha

Fabricam-se fôrmas de Chapéus para Senhoras, Senhoritas e Crianças, e bem assim temos um bello sortimento de enfeites para as mesmas; accetamos reformas de fôrmas, lavagem de plumas, etc. tudo por preços baratissimos.

Rebello & C.^{ia}

Rua Buenos Ayres, 135

Antiga do Hospicio

Telephone 4378 Norte — Rio de Janeiro

AMOR ETERNO

A' June Caprice

... Escuta me querida!... Por Deus, escuta-me, eu te peço que não duvides de mim, que tenhas confiança n'este amor que te consagro, neste amor infinito, neste amor inoxidavel!...

Juro-te minha Iracema, juro-te querida que este amor que se apodera resolutamente do meu ser, não é um



Senhorinha Maria Lourdes Cardoso
Nossa distincta leitora.

amor vulgar, não é um amor fingido, é o amor puro, sincero e imorredouro!...

Crê, querida, que eu te adoro, que eu te amo, e o meu unico ideal é fazer-te minha,... minha só!...

Não penses que os meus continuos arrufos são motivos para despresar-te, não... não penses isto, as minhas zangas, são sómente a demasiada desconfiança que eu tenho de ti; é o ciu-me, o voras ciu-me que me atormenta á alma, amofinando, ati, que ás a minha aspiração, o meu sonho, minh'alma, a minha propria vida!...

E neste delirio, Mario, o joven de

ASTHMA
DYSPNEAS, BRONCHITES
TOSSES REBELDES, SUFFOCAÇÕES CAUSADO COQUELUCHE
= CURA RAPIDA =
COM O ESPECIFICO DO DOUTOR REYNGATE
GRANADA & CIA. - Rua de S. Pedro 46-48-50

olhar, seductor e tristonho, procurava as mãos de sua adorada Iracema, para depositar nellas um ardente beijo, nascido d'aquella paixão profunda que dominava o seu amoroso coração!...

POBRE MARIO !...

Apezar de ter tão pouca idade, (pois conta apenas 18 annos) já atingiu a setta ferina de « Cupido »!...

Ingrata Iracema! Que com suas 16 primaveras já sabe illudir e seduzir os sensiveis corações!

Mario começára a amal-a em um bellissimo dia do mez de Abril!

Iracema por sua vez correspondia-o, mas... era-lhe infiel e inconstante, e Mario soffria horrivelmente por saber que não era correspondido conforme o merecia. Mas, o tempo passa e com elle as illusões fenecem e o amor renasce! Assim nasceu no coração de Iracema, a « voluvel borboleta » (como lhe chamava Mario) o amor, mas... um amor sincero e inextinguivel!

E foi querida amiguinha, com as sinceras juras de Mario, e com as suas supplicas internededoras, que Iracema esta encantadora morena que fingia não comprehender o seu admirador e apaixonado, commoveu-se e modificou o seu modo de pensar, jurando amar ternamente, até então o infeliz Mario!... E foi deste modo e com estas phrases que Iracema exprimiu-se ao seu amado: Mario!... querido, juro-te que d'ora avante meu coração pulsará somente por ti, pois te amo, e não poderei nunca mais te olvidar!...

E como recompensa destas juras e destas promessas, Mario devéras emmocionado e com a voz embargada pela commoção, estreitou entre os seus braços a sua pallida amada, e um ardente juramento foi o epilogo desta scena de amor que me inspirou o titulo deste modesto contosinho dedicado a ti, querida amiga que tanto estimo e considero!

THEDA BARA

Manteiga especial só Borboleta

Antes da guerra

A guerra fôra declarada !..

Duas horas antes da partida, o exercito acampado numa casa abandonada no campo, recebia a benção do velho cura. Este com voz alta e sonora assim falou :

-- «Partam! partam para a guerra, para defender a terra, em que nasceram, tão adorada.

— Salvem-na de uma derrota, matem o inimigo e terão o perdão de Deus!.. Pela patria amada saibam morrer, cumprindo o sagrado dever de patriotismo. Nossa ambição, nossa unica ventura, é vel-a sempre feliz e gloriosa.

A voz do padre era de fazer commoção; os soldados, alguns de pé, outros ajoelhados, ouviam cabisbaixo as santas palavras do velho, e então respeitosa e fizeram o signal da Cruz.

Horas tristes...

Uma lagrima de tristeza rolou pela face do cura.

Terminada a missa, os soldados retiraram-se.

Era já hora da partida.

Seguiam para guerra, para cumprir uma missão, e pareciam ouvir ainda a voz do velho padre, como um echo angelico que lhes infundia n'alma o consolo e a coragem...

OLINDA ALMEIDA.



Vestido de foulard rayé ou de duas com binações. Mangas lisas de filó ou linon branco, golla da mesma combinação.

“CASA HANDRO” Rua 7 Setembro, 194 Sob.

Porque será que o queijo Borboleta é o melhor ?

 **Chapéus chics!**

—

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

—

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

—

Só no Magazin de Modas

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —



Grande sonho

E' meio sonho e é meia realidade
A realidade deste sonho infindo
Que a pouco e pouco me seduz e que hade
Abrir-se em beijos, como flôr se abrindo.

A treva de hoje, emfim, não nos dissuade
De um futuro encantado, róseo e lindo,
Em que os teus olhos cheios de piedade
Irão meus dias placidos fulgindo.

Andaremos assim : lêdos, risonhos...
Tu — por meu braço desfolhando rosas,
Eu — por teus labios entretendo sonhos.

E fechados em floridos recamos,
Traremos, entre auroras harmoniosas,
A' terra má o Céu que desejamos.

«Côr de Rosa»

Miguel Monteiro.

Occaso

Si a nossa vida foi um mar de rosa,
Hoje só vejo carrascaes e espinhos !
Ai, pobre amor ! Morreram teus carinhos !
Tu não lograste a senda esplendorosa !

Vem me dizer a mnsica dos ninhos ;
«Foste feliz naquella quadra airosa !»
En vos invejo pela matta umbrosa,
Nesse gorgear, ó ternos passarinhos !

Mas... que fazer, si a negra desventura
Vein ferir este orphão dos affectos ?
Como é sinistra a via da Amargura !

Irei em busca de ridente posto !
Qnem vive errante, longe de seus tectos,
Sente no peito o coração já morto !

S. Paulo, 1917.

J. Martins Gomes.

Campo

(Impressões do meio dia)

Trabalha a Natureza ! A Natureza opera !
Ampla a officina ! E sem que a vejamos produzir
A operaria trabalha e tudo ali prospera
Sob o augurio feliz d'um prospero Porvir.

Ha machinas ás mil, que o homem desespera
E não pode imitar. E o esforço anda a florir
Na machina que faz o fructo; na atmosphera
Que ha de o campo enfeitar e o fructo colorir.

Desde o soberbo cédro ao mais pequeno insecto,
Desde a varzea á montanha e desde o mar á flôr
Da operaria se nota o estremecido affecto.

Corre pela officina um silencio, um torpôr...
E no alto fulge o sol, o supremo architecto,
Como um grande, um enorme, um nolossal motor !
1910.

Da Veiga Cabral.

Soneto

Mais bella que as manhãs azues, serenas...
Que á vida inspiram sonhos de esperanza...
Ella, o formoso orgulho das morenas,
Morava junto a mim desde creança

Um dia ella partiu, deixando apenas
Como penhor da antiga vizinhança...
Uma prenda gentil das mais amenas,
Um negro annel da sua longa trança !

Do seu regresso, eu me recorde... oh ! quanto !
Voltou risonha... plena de alegria...
Pegou me as mãos... e sem corar de pézo. .

Silencio, inspiração ! não fales tanto...
Não digas a ninguem que eu, nesse dia,
Lhe dei sorrindo o meu primeiro beijo !

«Ermo»

Pierre Luz.

Mo luar

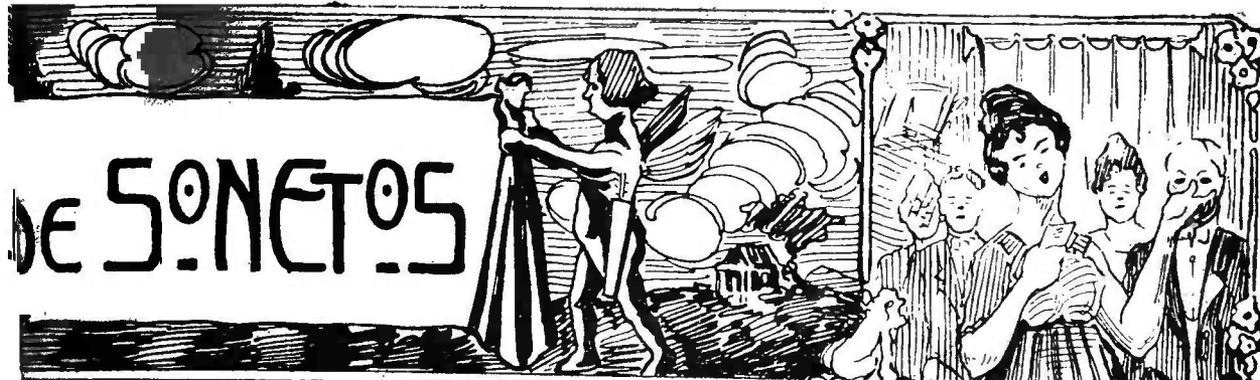
No silencio da noite calma, quando
Do céu a lua a meditar convida,
Com suave olhar balsamico afagando
A natureza toda adormecida...

E das estrellas o luzente bando
Recama o azul de contas de ouro, a vida
Tão feliz de outro tempo eu recordando,
Que saudade entristece a alma dorida !

Bella idade, a infantil... Nella adejastes
Em torno a mim, alada e aurea illusão,
Sonhos de amor e gloria... e me deixastes.

A esperença tambem se foi... Agora
A descrença me invade e tento em vão
O tedio afugentar que me devora.

Nodar de Q. Paim.



O eterno Mystério

—O incognita só tem uma palavra de gelo;
essa é o silencio.—
Victoriano Palhares.

Para Hilda Thide.

Vivemos na illusão, em luta com a anciedade,
A alma com pungida á magua sempre exposta,
Loncos, tacteiando em vão na immensa escuridade
Da inclemente prisão pelo Destino imposta.

Não vemos que a Mentira é a supposta verdade
E a unica Verdade a mentira supposta,
E de isso proclamar ninguém nos dissuade,
Mesmo quando a incerteza a ideia nos arrosta.

Mas si é chiméira vã essa vida de luta,
Por que não nos empolga a certeza absoluta
De uma existencia, além que á calma nos transporte ?

Por que nos foge d'alma anciosa e dolorida,
A crença de que após a Mentira da Vida
Ha de surgir radiosa a Verdade da Morte?

Yára de Almeida

A cigarra

E' uma existencia á parte a que leva a bizarra
Alma do estivo insecto a zunir, serra a serra,
Alem de que dos mais se destingue a desgarrá
Por esses suaves sons nostalgicos que encerra.

Mal resplende o Verão numa parte da Terra
Eil-a: que coisas diz e que episodio narra !...
Canta aqui, canta ali, canta acolá... poussa... erra,
Sibila, estala, ri, e, a rir, morre a cigarra !

Nunca o Tédio a indispõe nunca a Tristeza a acirra!...
Quando immerge na sua aprazivel modorra,
Sonha visões de luz, de incenso, de ouro e mirra...

Sna vida é uma orgia, a sua voz é um «burrah» !..
E ha de zunbir e ha de cantar, até que morra,
Ao sol, que a incende, ao sol, que a abrasa, ao sol, que a esturra

Hermes Fontes.

Carta

Como se fôra uma reliquia, guardo
Avaramente, com idolatria,
Na febre doida deste amor em que ardo,
A rósea carta que me deste um dia.

Doce lembranças, pungitivo dardo
Que eu beijo e que a existencia me abrevia ;
Caro penhor, que escondo e que resguardo,
Mas, que o men mal ao mundo denuncia.

Quem me dissera então que ella, somente,
Seria agora a unica lembrança
Do bello sonho, extincto de repente !

E que de amor que em ti dorme e descança,
Só restaria a carta, nnicamente,
Como uma louza sobre uma esperança.

Moreira de Vasconcellos (A.)

Apotheose ao Trabalho

Nesta manhã sombria, e de inverno indemente
Eu que fujo da Vida, que os meus nervos devora,
O bulicio do mundo—pasma quedo, inconsciente
— Espreitando a correr, em minutos a hora...

Toda a Vida que vai por esta terra afora
Por campos, valles, montes, rios, e vertentes
Que vibra, pulsa, freme, e que agita e a vigora
E faz girar, a Terra em frente ao Sol ardente,

E' então que accordo, e desperto para a lida
Sonho, o campo florido, a machina, o boi o arado
Olhando a um só amparo na Apotheose da Vida.

Toda a cidade, inteira accorda... esbocejo, zetalho
E sonho mais... e vejo despertado
O proprio Sol que se ergue — geratriz do trabalho.

Garcia Junior.

Lamento de Flôr

Num copo mergulhada, entristecida,
A flôr falava assim : — Lembra-me o dia,
Cheio de luz, de encantos e magia,
Em que desabrochei plena de vida,

Depois, por mão sedosa fui colhida ;
De um collo alabastrino onde fulgia
Um custoso collar, fui a alegria,
A cubiça inspirei, fui bem qnerida...

Porém, pouco durou minha ventura ;
Desse divino collo fui tirada,
Após uma sagrada e terna jura !..

Hoje, paciente espero o meu futuro,
No retiro de um quarto, despresada,
Vendo a acenar-me o tétrico mouturo !..

Julho de 917.

Annibal Segundo.

A VIDA EM GOTTAS
O MELHOR TONICO E O MAIS ENERGETICO RECONSTITUINTE
*ESTIMULANTE DO CEREBRO, DOS NERVOS,
DOS MUSCULOS E DOS ORGAOS ENFRAQUECIDOS*

FORGETOL **VIDA
FORÇA
VIGOR
ALEGRIA**
DO DOUTOR GHRAM

INDICAÇÕES O Forgetol do Doutor Ghram é um medicamento exclusivamente com-
posto de vegetaes, receitado diariamente pelos mais notaveis clinicos d'esta
Capital e dos Estados do Brazil, de efeito seguro e immediato na *Asthma organica geral,*
nas *Neurosthenias,* na *Debilitade,* na *Degressão nervosa e mental,* na *Prognosa muscular,* nas
Dyspepsias por atonia gastrica, na *Grippe,* na *Anemia,* nas *Convalescencias,* nos *Exhaustivos por*
accusos, estimulando as *funções dos diversos orgaos enfraquecidos.*

MODO DE USAR: { *ADULTOS:* 20 gottas em um calico de vinho fino ou agua assucarada depois das
refeições. *CRIANÇAS:* — 10 gottas, salvo as prescripções medicas. }

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL
AGENTE PARA O BRAZIL J. B. DE CARVALHO
CAIXA POSTAL Nº 1724 — RIO DE JANEIRO.

**DEPOSITO — DROGARIA GRANADO RUA 1º
DE MARÇO, 14 * RIO DE JANEIRO**

Separação

Ao de Amante.

Talvez seja breve a nossa separação ! ...
Mas... não serás tu que partirás; serei eu,
eu a soffredora, a martyr, a desprotegida da
nefasta sorte !

E se eu partir, o que farás ?
Continuarás a amar-me como até agora ?
Não te esquecerás da pobre, que só por ti
soffre ?

Responde querido, allivia o meu desgraça-
do coração e da-lhe uma scentelha de esperança!
Não te esqueças de mim !

Lembra-te sempre das nossas juras de
amor e das phrases meigas e amorosas que tro-

camos ! Quando a brisa fagueira beijar-te os
negros cabellos, recorda-te de mim !

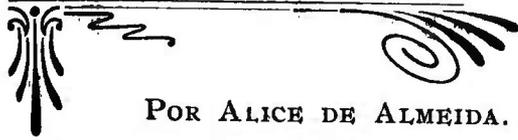
Quando a noite estender o seu negro man-
to sobre a terra e Diana a nossa pallida confi-
dente e protectora, erguer-se altaneira e ra-
diosa, lembra-te das ditosas noites que nós pas-
seavamos despreoccupados e absortos na con-
templação do firmamento marchetado de myria-
des de estrellas scintillantes !

Recorda-te de mim, quando ouvires o gor-
geio harmonioso do rouxinol, pois o seu canto
compara se ao nosso poema de amor !

E quando ouvires o badalar monotonico do
sino da igreja proxima, na hora do crepus-
culo vespertino, volve o teu pensamento ás pla-
gas nortistas onde um peito geme e um coração
soluça !

JUNE CAPRICE.

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia PROTEU.

Filho de Oceano e Thetys, era Proteu o encarregado de apascentar as phocas e outros monstros marinhos, que constituíam os rebanhos de Neptuno.

A sua residencia habitual era nas grutas do mar de Carpathia, onde frequentemente iam consultal-o, como oraculo, porque tinha o dom de ler o futuro. Muitas vezes, por capricho, esquivava-se Proteu a quem o ia consultar, e para intimidar os curiosos

ou illudil-os metamorphoseava-se successivamente em leão, tigre, agua torrencial, labareda impetuosa, arvore, etc.

Era necessario que o consultante se não atemorizasse com essas bruscas methamorphoses, e continuasse a insistir durante longo tempo, para obter finalmente uma consulta qualquer.

Apaixonando-se Proteu por Amphitrite ousou declarar-lhe a paixão que o dominava; indignada, a deusa contou ao marido o que se passava, e este pediu ao seu irmão Jupiter que infligisse terrível castigo ao atrevido servo. Jupiter porém não achou o delicto muito grande e attendendo as circumstancias que o tinham occasionado perdôou a Proteu.

Os pagãos, prestavam a Proteu grande culto.



Grupo de gentis senhoritas, posando para o "*Futuro das Moças*" na soirée realisada á 15 do passado no Club Syrio Brasileiro, em homenagem ao sr. Antonio Beça, director da Escola de Dansa d'aquelle Club.

Sansol

Cura promptamente as bronchites, coqueluche, influenzas, asthma fraqueza pulmonar e tosse de qualquer natureza.

Drogaria Pacheco — Andradas, 43 á 47



Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Eis o resultado da 16ª apuração, correspondente ao *match* do dia 20 do corrente:

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	24	pontos
Paulista.....	24	"
Nair V. de Oliveira....	20	"
Néné.....	20	"
Enigma.....	18	"
Venus.....	14	"
Vencedora.....	12	"
Mascara Sizuda.....	10	"
Bem-te-vi.....	8	"

Sexo forte

Debyro.....	30	pontos
Santa Cruz.....	24	"
K. C. T.....	22	"
Dr. Box.....	22	"
My Hope.....	22	"
Borboleta.....	22	"
Rubro Negro.....	14	"
Principe Ante.....	13	"
R. Régo.....	12	"
Boneco.....	6	"
E. Marins.....	6	"
Dr. Torcida.....	6	"
Atrazado.....	6	"
Az de Páos.....	6	"
Dr. Ranzinza.....	4	"

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, 2 pontos cada um.

TRANSFERENCIA

Ficou transferido para hoje, 3 de Outubro, o *match* internacional entre os *scratches* Brasileiro e Uruguayo, que se devia realizar no dia 29 p. passado. Os palpites para este *match* serão apurados da mesma maneira.

O nosso "scratch"

Devido a falta de espaço, no nosso semanario, deixamos de publicar no numero passado o *scratch* brasileiro que foi disputar o Campeonato Sul-Americano, que se está realizando no Uruguay.

O nosso *scratch* foi assim formado:

Casimiro
Chico Netto — Vidal
Picagli — Sylvio Lagrecca — Gallo — Neco —
Amílcar — Arnaldo — Haroldo

Jogo internacional de domingo passado em Montevideo

Encontraram-se no domingo passado, em Montevideo, os *scratches* Uruguayo e Chileno.

Foi vencedor, nesse primeiro encontro internacional, o *scratch* Uruguayo por 4x0

Os *scratches* estavam assim constituídos:

Uruguayo: Saporiti Urdanaran, Varela—Pacheco, Rodriguez, Vauzzino—Perez, Romano, Pendibene, Scarrone e Soruma.

Chileno: Gnerrero—Gatica, Cardenas—Alvarado, Baeza, Cisterna—Geldes, Podas, Miruoz, Eucina e Paredes.

Serviu de juiz neste encontro o *center-half* do *scratch* brasileiro Sylvio Lagrecca.

Jogo internacional de sabbado proximo em Montevideo

Encontrar-se-ão no sabbado proximo, 7 do corrente, os *scratches* Brasileiro e Argentino em Montevideo, para a disputa do «Campeonato Sul Americano».

Eis o vale para um destes *matches*:



Os palpites para este jogo internacional deverão ser mandados, o mais tardar, até sabbado às 5 horas da tarde.

Jogo internacional de quarta-feira proxima

Encontrar-se-ão na quarta-feira proxima, 10 do corrente, os *scratches* Brasileiro e Uruguayo em Montevideo.

Eis o vale para este jogo:

VALE
CONCURSO DE PALPITES DE
FOOT-BALL
 — DO —
“Futuro das Moças”
 Rio 10 de Outubro de 1917

Estes palpites deverão ser mandados até domingo ás 3 horas da tarde.

Shoots avulsos

HELENICO ATHLETICO CLUB

Dos directores deste glorioso club, o mais espirituoso é Cicero Póvoa; o mais patriota, Nelson Pereira de Souza; o mais serio, Salvador; o que menos liga ao club, Reynaldo Rocha; o mais elegante, Domingos Moraes; o mais correcto, Alfredo A. Vieira; o mais fiteiro, Francisco de Carvalho; o mais intelligente, Joaquim Fróes; o que nunca apparece á séde, Guido; o mais «fundo», Aluysio Marinho; o mais «cavador», Enzo Pereira de Souza; o mais bonito, Mario Ronchini; o mais nervoso, Herminio Mattos; e o mais tagarella, Armando.

CEBOLINHA.

GOAL!

Enigma — Apurei 2 pontos nesta ultima apuração á senhorinha, mudando o seu palpite na vespera para Botafogo X Villa Isabel, visto não se realizar o *match* America X Mangueira.

MASCARA RISONHA.

Aos nossos annunciantes

O sr. J. Guimarães, nosso gerente é a unica pessoa autorizada a receber as contas desta revista e dar quitação ás mesmas, não tendo valor qualquer recebimento em desaccordo com esta declaração.

Auxilia o sr. J. Guimarães o sr. Albano Mendés.

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e se-
 nhoras com longa pratica, trata de todas as mo-
 estias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões,
 etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578.
 A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio,
 rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Resi-
 dencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo
 Alegre).

Dr. Manoel Lavrador Filho

O nosso distincto companheiro dr. M. Lavrador Filho, secretario da *A Capital* que occupava nesta revista o cargo de gerente, deixa nesta data esse cargo, onde deu as maiores provas de sua reconhecida honestidade, para empregar exclusivamente o seu precioso tempo e a sua vasta intelligencia, naquelle apreciado semanario.

O dr. Manoel Lavrador, continuará, entretanto, como nosso redactor e a honrar a nossa revista com o brilho de sua penna fulgurante.



Mlle. Maria C. Plinio (Nina) filha do fallecido inspector escolar Dr. Plinio de Freltas Araujo

**A CURA DA
 PYORRHEA**

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TUCUMAN, 3.
 (1º andar) Largo de S. Francisco, junto
 á Escola Polytechnica.



Anniversarios

Fizeram annos no dia 30 a gentil Nevie Penna Forte de Araujo, dilecta filha do Dr. Enéas Penna Forte de Araujo; senhoritas Edith Vieira, Iva Elza Machado, Clarinda de Mello Moraes e Lygia Dantas de Oliveira Santos.

Mlle. Jacyra Andrade, distincto ornamento do «sete» carioca fez annos a 30 do corrente, motivo pela qual teve logar na sua residencia á rua da Igrejinha n. 59, em Copacabana, uma galantissima soireé, que revistiu-se de verdadeira imponencia e bom gosto. Seus paes Adolpho de Oliveira Andrade, e D. Emilia Leite Oliveira Andrade tiveram occasião de ver o quanto é estimada, sua gentil tilha relicario mobilissimo do seu lar venturoso.

A 30 passou tambem o anniversario da gentil senhorita Isaura Dorville.

Decorreu á 27 do corrente o anniversario da distincta senhorita, Noemia Handro Carneiro, dilecta filha de Mmo. Handro figura de destaque no nosso meio social.

Na sua residencia á rua 7 de Setembro n. 191, offereceu mlle. Noemia um chá ás suas amiguinhas que decorreu cheio de todos os encantos, e amabilidades. A senhorita Noemia amiga sincera do «Futuro das Moças» teve a gentileza de convidar-nos, representando-nos nesse momento de arte e encanto, o nosso companheiro Alvaro Corrêa Campos que recebeu por parte do familia Handro as maiores amabilidades.

Faz annos amanhã o distincto e talentoso Mario Queiroz, bacharelado do «Pedro II» e nosso intelligente collaborador.

Contratos de casamentos

Contratou casamento com a gentil senhorita Feliciano Aurora de Oliveira, o snr. Dr. Alfredo Valdetaro da Silva.

Contratou casamento com a senhorita Violeta Parreiras Horta o snr. Gilberto Walter Rance filho da sra. Walter Thomas Hearn.

Casamentos

Realizou-se bontem o enlace matrimonial do snr. Dr. Gilberto Goulart com a galante Mlle.



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curvaturas e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitas com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

Maria de Lourdes Camara Saldanha distincta filha do engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha.

O acto civil e a cerimonia religiosa tiveram logar na residencia dos paes da noiva á praia de Botafogo n. 400. Foram testemunhas: no acto civil o snr. Dr. José Bezerra ministro da Agricultura e a viuva sra. HERNIMIA Goulart e do noivo o sr. Dr. Abel Noronha Gomes da Silva e a viuva sra. Carlota Sampaio Moura e Camara.

Na cerimonia religiosa foram padrinhos da noiva o sr. Dr. Cesario Pereira, e a viuva sra. Carlota Sampaio Moura e Camara, e do noivo o snr. José Joaquim Rodrigues Saldanha e a sra. Thereza Souto Saldanha.

A noite teve logar lindissimo soirée que teve o brilho indispensavel, á todas as festas de linha social.

Está marcado para o proximo dia 11 de Outubro em Niteroy o enlace do sr. Desiderio Luiz de Oliveira Junior, estimado advogado, e futuro funcionario do Estado, com a senhorita Ernestina Pereira Guimarães, professora publica filha da exma. viuva Anna Guimarães.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do 2º tenente João Pessoa Cavalcanti addido no 1º Regimento de Artilharia e de sua esposa d. Dhalia Pessoa Cavalcanti com o nascimento de uma menina que tomou o nome de Mariana.

Baptizados

Teve logar hontem o baptizado da pequenita Alda filha do nosso collega de imprensa Antonio de Salles e de sua exma. esposa d. Almerinda Corrêa de Salles. Paranympham esse acto o deputado Ephigenio de Salles, e sua exma. esposa Alice Tavares de Salles.

Foi celebrante o sr. conde D. João Nery bispo de Campinas.

Festa de Anniversario

Esteve devéras attrahente a soireé realisado na residencia do sr. coronel Bellarnino Lopes em commemoração ao anniversario de sua distincta esposa Mmo. Angela Lopes. Os salões de sua residencia á rua do Livramento n. 155, estiveram repletos de tudo que ha de mais selecto no nosso meio social sendo notada a presença de galantes senhoritas, que davam áquella reunião a mais confortavel suavidade.

O baile prolongou-se até ao amanhecer debaixo da maior alegria, sendo o casal Lopes incansavel em distribuir amabilidades a todos os presentes.

Hellenico Athletico Club

Este prestigioso club sportivo realizou sabado 29 uma linda festa na sua séde a rua Silva Manoel n. 83, em commemoração á data do seu primeiro anniversario.

Foi uma bellissima festa, que decorreu no maximo enthusiasmo sendo toda a directoria por demais distincta na distribuição de amabilidades para com todos os presentes.

Apezar de contar este club um anno de existencia vae dia á dia se impondo, tal a sua organização e esforço em prol do desenvolvimento do nosso sport.

Fragmentos...

*A' alma sensível da maviosa
poetisa A. A.*

Joven, em plena adolescencia, Ella, triste como quasi todas as poetisas são, vivia, na simplicidade do seu lar, burilando palavras tristes e enternecedoras, que, para todos eram, sonhos da mocidade, dizeres frivolos; mas, que ella, somente ella, sabia o que significavani...

...Eram phrases plenas de amar-



Mlle. Palmira Navarro
Nossa distincta amiguinha e leitora

ga melancolia... eram threnos hypochondriacos!...

Não obstante lhe reinar no coração um negro manto, envolvendo uma imagem — para ella sagrada — sorria para todos que a cercavam, não lhes demonstrando o soffrer immenso que lhe devorava o coração! E todos que a conheciam, julgava-n'a feliz...

Engano!

Nos seus sorrisos, existiam maguas; nos seus olhos, pérolas violáceas, e, no seu coração, o crépe... o crépe que a fazia triste... tão triste, quando precisava alegrar-se e sorrir com as suas amigas de mocidade.

Quando a joven poetisa se entregava nos braços de Morpheu, para descansar das amarguras que a affligiam tanto, sonhava, sonhava, mas não com as verdoengas chiméras que a mocidade sonha, não! A ella, não era dado sonhos coroados de filigranas...

A pobre moça, que dezenove primaveras contava, sonhava, sómente, com o ente que lhe jurára fidelidade

eterna e que, tão joven, envolto nas azas aduncas da cruel Libitina, fôra conduzido para além... para além... para a Mansão Celeste!...

E, enquanto elle repousava no céo, ella, sempre triste, vivia tangindo as fibras cordiaes, chorando sempre, sempre triste e pedindo a morte vir buscal-a para junto daquelle que amava tanto e que a fazia soffrer... soffrer... as dores daquelle saudade!

JOSÉ CARPINETTE.

Publio Pinto

Do director d'*A Capital* que se acha actualmente em viagem para o Sul, recebemos uma carta, participando-nos que, devido aos seus muitos affazeres, sente-se impossibilitado de continuar a emprestar ao *Futuro das Moças* a sua intelligente actividade, exonerando-se, por isso, do cargo identico que occupava nesta revista.



Que diz uma Senhorita

Uma só caixa de PASTA RUSSA do Doutor Ricabal foi o sufficiente para endurecer e desenvolver os meus seios que estavam antes cahidos e murchos!!

Agora possuo um busto que me alegra e com a esperanza de vel o como dantes.

Estou enthusiasmada com a PASTA RUSSA do Doutor Ricabal, que constitue um thesouro para todas as mulheres.

A Pasta Russa do Doutor Ricabal vende-se na
Drogaria Granado
á RUA 1.^o de MARÇO, 14
RIO DE JANEIRO





PERFIS THEATRAES

XIV

LAURA GODINHO

Na capital portugueza nasceu em 16 de Fevereiro de 1878 a distincta actriz Laura Godinho.

Revelando desde a mais tenra idade possuir grande inclinação para o theatro fez-se actriz, estreando com 16 annos de idade em Lisboa, tomando parte em um festival organizado pelo actor Antonio Pedro que o realisou no theatro Avenida, com as peças « Tio Torquato » e « Os filhos do capitão Grant. » Data dahi o inicio de sua carreira artistica.

Conservando-se naquelle theatro durante algum tempo ainda, veio mais tarde a abandonar-o, por ter contrahido matrimonio.

Afastada, durante alguns annos do palco, veio, em 1908, para o Brazil, tendo aqui estréado na peça « Mil adulleras », montada pela companhia Silva Pinto, que então funcionava no theatro Apollo.

Com essa companhia fez excursão ao sul do paiz, ate que de volta, foi a mesma dissolvida em S. Paulo.

Laura veio então para o Rio, tendo sido convidada pelo actor João Colás para o elenco da companhia que elle dirigia e que funcionava no Cinema theatro Rio, de Niteroi no visinho Estado do Rio.

Ahi estréon na peça « O cordão ».

Sympathica e insinnante como é, conseguiu logo muitos applausos, pelo correcto desempenho que ao papel de ingenna, que lhe haviam confiado.

Desligando-se dessa companhia, passou para a associação dirigida pelo actor Asdrubal Miranda, que funcionava na mesma cidade, no theatro Royal, onde continuou a merecer applausos.

Dissolvida, algum tempo depois, essa associação, foi Laura Godinho convidada para fazer parte da companhia que a empresa Paschoal Segreto estava organisando para inaugurar, no S. Jose, o theatro por sessões.

Accedendo ao convite, estréou ella com a nova companhia em 1º de julho de 1911, desempenhando brilhantemente o papel de estalajadeira Helena, da peça « Mulher Soldado », que foi a escolhida para a inauguração.

Nessa companhia se tem conservado Lanra Godinho até a presente data, sendo ali nm dos elementos mais apreciavez.

Laura Godinho é senhora de porte distincto, educada, e a todos encanta pelo seu trato amabilissimo e captivante.

Excessivamente modesta ella se fez actriz

pelo seu proprio esforço, sendo actualmente um dos elementos de mais valor da companhia em que trabalha.

Representa com grande naturalidade, dizendo os seus papeis com uma graça tal que facilmente prende o espectador, fazendo com que reine na platéa a mais absoluta concentração para o seu trabalho.

Laura Godinho disse-nos não ter predilecções accentuadas, apreciando todos os generos, e... todos os papeis que lhe conlham.

E, de facto, todos os generos ella desempenha com felicidade, embora melhor se ajuste ao seu temperamento o papel de ingenna gall, no qual tem revelado muitas aptidões artisticas.

Actriz de futuro, Laura Godinho tem brilhado no S. José, onde nunca lhe faltaram applausos, aliás mereridos, ao seu robusto talento.

NOTICIAS

No theatro Lyrico estréa amanhã a companhia de opera lyrica italiana da qual faz parte Adelina Agostinelli.

No Trianou subirá á scena na proxima semana a comedia « Sol do Sertão ».

* * *

Publicaremos os perfis de todos os actores e actrizes que nos fornecerem os dados necessarios para a organização dos mesmos.

AS PESSOAS QUE SOFREM DE ASTHMA

DYSPNEAS
INFLUENZA
DEFLUXOS
BRONCHITES

CATARRHES
COQUELUCHE
TOSSES REBELLES
SUFFOCACOES

ENCONTRAM A SUA CURA
COMPLETA e IMPREZIATA
NO ESPECIFICO
DO DOUTOR REYNGATE
MOTHEL PERRO & SCIENTISTAS INGLEZ
DEB E BIALA QUE ACCOMPANHA O PERRO

DEPOSITO — Drogaria Granado
Rua 1º de Março, 14 - RIO DE JANEIRO



Leiam a verdade!



O Especifico do Doutor Reyngate,
notavel Medico e Cientista Inglez,
para cura radical da *Asthma, Dys-*
pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites,
Catarrhaes, Coqueluche, Tosses rebeldes,
Cansaço, Suffocações, é um medica-
mento de valor, composto exclusi-
vamente de vegetaes, não é xarope,
não contém ioduretos, nem mor-
phina e outras substancias nocivas
a saúde dos *Asthmaticos.*

Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

DEPOSITO

Drogaria Granado
1.º DE MARÇO, 14 = Rio de Janeiro





Postaes

A'... *ellas*

Vos **mulheres**, que chorais a todo momento, e cujas lagrimas são apenas um signal da vossa fraqueza, não conheceis esse sublime requinte da alma que sente allivio em deixar-se vencer pela dor : não comprehendéis como é triste uma lagrima nos olhos de um homem.

MARIO LESSA.

Ao *Machado*

«Elle» estava ainda nessa idade em que não ha **desgraça** que não nos interesse, nem mulher que não nos impressione.

MARIO LESSA.

A *quem me offereceu a valsa Dolorosa*

Ha uma dor aguda e profunda que punge como nenhuma outra, uma dor, para a qual não ha **medicina** — é o amor sem esperanças.

FRANCEZINHA.

A' *ti...*

Deixa-me fixando teus olhos em silencio, interrompido apenas pelo pulsar do coração encarcerado no calabouço do peito, confessar-te **baixinho**, o sentimento inspirado pelas supremas irradiações de tuas pupillas sublimes.

ROSA RUBRA.

A' *alguem*

Pensa bem no mal que vaes fazer. O coração que não pulsa compassado com a paz do espirito, não pôde supportar o remorso do martyrio cruel levado a um peito que, se não o estima hoje, comtudo, o venerou em outros tempos, que mais tarde, hão de ser saudosos.

LÉO DA SILVEIRA.

A' *quem me comprehende...*

O sol tristemente transmonta. Nessas tardes de indizível tristeza tenho doces recordações do passado. Uma nostalgia me enfiltra n'alma a lembrança d'aquellas que foram tão alegres para mim.

Então nesse instante de tristeza contemplativa vejo este occaso tristonho que me é tão saudoso...

BELITA.

A' *sympathica Diana Karenne*

Soffres, realmente?...

Se o teu coração é disso causador, sé **corajosa**; domina-o com a força da tua esperança e, submisso, vel-o-as acceitar resignadamente o amor que destino lhe deu sem te opprimir o peito, jamais.

NAPOLITANA.

Para o meu amor, eu não preciso de flores. Guarda-as com carinho; para o meu amor, eu tenho a suavidade da prece. O aroma da flor, pôde amenisar o soffrimento ; a prece o faz esquecer e o aniquilla.

LÉO DA SILVEIRA.

A' *queridinha Rosa Rubra*

Como o passaro ferido, corta o espaço desatinadamente, em procura do ninho, minh'alma, no silencio das madrugadas claras, vibrando de saudade vae em busca de tua voejar doidamente pelo infinito azul!

BOHEMIA.

A' *La Figlia del Giglio*

O amor é uma comedia mal representada que por dois motivos faz rir os espectadores: primeiro por ser estúpida e mal engendrada; segundo em requerer, a todo instante, pateadas, dado o desempenho dos **artistas**.

NAPOLITANA.

A' *Theda Bara*

As lagrimas de amor, são perolas de valor incalculavel, que se engastam na corôa de martyrios que circunda o coração descrente.

BOHEMIA.

Ao *caracter plagiador de Circe*

Procurae para vós a Gloria, mas não coroaí nunca vossa frente, com os louros conquistados pelo proximo !...

RINA ACESNOV.

A' *excelsa Bohemia*

Amizade... azulada flor que, dos aureos reflexos de uma madrugada clara foi atirada ao vosso coração bondoso, ao qual, minha alma emocionada, num gesto espontaneo de reconhecimento ardente, se curva espargindo rosas desfolhadas; rosas brancas que, frepem sobre a linda pagina muda, vinda do interior de vossa alma, tão doce, numa vibração deliciosa e sublime de carinhos!...

NAIR FERREIRA FONSECA (Meyer.)

Para a alma de *Acelmar*

No horizonte da minha vida, surgiu enfim a estrela da felicidade! Dia a dia, o seu brilho augmenta fazendo renascer em minh'alma descrente, a fé e o amor! E no meio da minha ventura, eu ergo uma prece ao Creador para morrer envolta no magico esplendor d'essa estrela bemdita!

BRUNETTE.

A' querida Carmen Pladena

A's vezes uma palavra exhalada sem pensar; uma phrase distrahidamente pronunciada, mas acompanhada de um olhar terno e cheio de amores, vem fazer apaixonado o coração de quem as recebe.

Não concordas?

NOEMIA P. SILVA.



A' Albertina minha amiguinha que deixei em Rodeio

A distancia por maior que seja, nunca poderá separar os corações acorrentados pelo amor leal. Socega, pois, minha amiga, e cre que sómente a presença da tua propria ingratião poder-me-á roubar o teu coração.

NOEMIA P. SILVA.



O meu coração está tão sentido pela magoa da ingratião que difficilmente se abrirá para renovar novamente o desasocego do amor.

VIDA MARTYRISADA.



A' Edith Reed

Quando nas horas merencoreas de luar, procuro nos opalescentes raios divisar teu vulto, balhucio teu doce nome.

Pergunto por ti aos passaros, ás flores, ás tardes e sómente o echo me responde : Saudade. Sinto o coração ulcerado pela dor de não te ver e embrenho-me nas reminiscencias de um passado longiquo.

ROSA RUBRA.



Para uma alma singelamente boa, nada ha melhor do que elogiar; no entanto, o elogio é muitas vezes condemnavel.

JOSÉ PAULISTA.



Os homens seriam muito mais felizes si se limitassem a esquecer o passado, conhecer o presente e ignorar o futuro. Desde que não ambicionemos outras coisas, o que temos basta para compôr a nossa felicidade. Resta não sermos ambiciosos, para sermos felizes.

JOSÉ PAULISTA.



Ao meu noivo C. Ferraz

Só o teu coração achei digno e sufficiente para possuir o meu amor.

JULIETA.



A' Alzira, Arminda e Ruth

Assim como os passaros procuram apresados os seusinhos, para abrigarem-se ao cair da tarde, assim procuro afflicta os vossos corações para o meu consolo.

A. G.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA
DE ALMEIDA FILHO
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

A' Ida Carlos

«Foi naquella noite de baile...

Julguei-me feliz, muito feliz, em estar á seu lado, ouvindo enlevado as palavras partidas de seus labios de purpura entreaberto num sorriso gentil.

E, captivado pela sua graça, deixei insensivelmente, que os raios magneticos despedidos de seus olhos meigos penetrassem até o mais intimo do meu coração, escravizando-o.

Hoje, receioso de confessar-lhe o que me vai n'alma, vejo a tranquillidade de outr'ora substituida pela tortura da incerteza.

Oh! Para que fui eu áquelle baile?!

CIUMENTO.



Amigos! acautelae-vos contra as raparigas formosas! Quando a ternura dellas principia, a vossa escravidão está proxima.

VICTOR HUGO.



Quando uma mulher pronuncia o nome de um homem apenas duas vezes um dia, póde haver alguma duvida sobre a natureza dos seus sentimentos para com elle; mas tres!...

BALZAC.



A mulher é uma creança crescida, que se distrae com brinquedos, se embriaga com lisonjas e se seduz com promessas.

SOPHIE-ARNOULD.



Nunca as mulheres são mais fortes do que quando ellas proprias se armam com a sua fraqueza.

MME. DU DEFFAND.



Um homem devia escolher para esposa, unicamente a mulher que elle escolheria para amiga se ella fosse homem.

JOUBERT.



Não ha mulher, por velha que seja, que tenha tantos annos como presumpção

QUEVEDO.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

ALBUM CHARADISTICO

CAMPEONATO DE 1917

PROBLEMAS DE 1 À 20

Charadas novíssimas

(Tardia retribuição ao illustre confrade Angar)

2 — 1 — O fundo do tonel é muito pequeno.
MAX LINDER.

Ao perito N° 1 K +

2 1 2 — 1/2 1 — O grammatico hespanhol,
minha senhora, foi quem fez a revolução de
Lishôa.

FEARLESS.

(A' Carmem Ruth Vidal)

2 — 2 — Esta planta serviu de enfeite no
baile do meu casamento.

1.000 A GROSSA.

(A' collega Azaléa)

1 — 2 — Do demo, esperar um vaso, é
sempre em vão.

MISS IVA.

Charada syncopada

4 — 3 — Chama-se castiçal, um vaso proprio
para véla.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

Charadas electricas

2 — O animal rasgon o tecido.

ALICINHA (Icarahy).

(A' collega Tita B. Brito)

4 — Esta bebida é fabricada com o succo
de uma flôr.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

(Ao Lord Erna)

2 — Hontem, a tarde, plantei a herva no
vaso.

PRINCEZA UBIRAJARA.

Charada Mephistophelica

3 — O jogo de rapazes está no buraco do
soquete.

TITA B. BRITO.

Charada em anagramma

(Em retribuição ao gentil collega Royal de
Beaurevéres)

6 — 2 — A Senhora D. Orminda,
Que, de velha, tem feições,
Tinha sardinhas em pilha
E batatas aos caixões,
Quando morava na ilha.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

Pergunta enigmatica

No leito de dores jaz Flora expiante
soffrendo tormentos e atrozes martyrios,
— aquella menina robusta e galante
que a propria belleza furtava dos lyrios...

A mãe combalida, soluça chorando ;
seus olhos em lagrimas tem já dos cirios
a triste apparencia das gottas pingando...
pois vê a filhinha dilecta em delirios.

Um vulto de velha se mostra na porta,
horrendo, sinistro, medonho, nefando,
e um riso de mofa nos labios lhe aporta
ao ver lá no leito a menina expirando...

Quem sois ó mulher ? diz a pobre senhora —
e a velha, terrivel, de esqualido porte,
lançando feróz torvo olhar sobre Flora
responde sinistra : Não vês ? Sou a Morte...

Onde o animal ?

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

Charadas antigas

(Ao apurado espirito do collega Conde Sem
Deute, em retribuição).

Lá, na cidade onde moro — 1 1/2
Com a prima Dina *Hermé*, — 1/2
Junto a um canto da sala
Encontrei nojento verme.

CONDE SÁ.

(Ao Sr. Mister Yoso)

Bem sei que em vossa secção — 1
Jamais poderei lutar...
Entre dnros charadistas, — 1
Nunca terei nm logar.

CARLOS COSTA (Babis).

Logogrifhos

(por letras)

(Ao collega Carlos Costa, em agradecimento)

Existe no interior de uma cidade — 9-5-2-13-16
Um rio onde se banha uma sereia, — 1-12-4-6
Tão alta quanto uma palmeira !... Creia-3-4-8-14
Que a historia que lhe conto é uma verdade—11-15-7-10.

Agora, caro collega,
Applique toda a magia
E uma ave de Caconda
Procure na Zoologia.

MISTER YOSO.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

Collegas meus, saudações
Vos envio de mui longe -- 2, 11, 7, 9
Sem que isto vos lisonge
Comtudo são... devoções.

Sei que vossos *corações* — 5, 11, 9, 2, 8
De preclaros charadistas
São vossos guias nas listas
De grandes decifrações.

Quero ver a robustez — 1, 2, 3, 4, 7
De vossos versos dolentes — 6, 10, 9, 5, 1
Cantados em profusão.

Depois enviarei cortez
Uns bellissimos presentes :
Uma grande saudação.

LORD EMA.

Enigmas charadisticos

(Aos collegas da secção)

Aos inclytos charadistas
Que esta secção contem,
Relevar-me os erros peço
Que este problema retem.

Tercia e prima reunidas,
Uma mulher achareis,
Que é bonita e não dá «corda»
A' qualquer um de «vocês».

Mas se o contrario fizerdes,
Isto é, prima com terciã;
Encontrareis uma ilha
Onde mora a mãe... Natercia.

Inda assim, não é bastante
Para dardes com o final;
Pois terciã com segunda
Formam um valente animal.

Se agora não encontrades
O que diz' o meu total,
E se conceito pedirdes
Eu vos direi: — Animal!

DIONILEO.

(Ao collega Conde Corado)

Qual o nome de palmeira,
De cinco letras formado,
Que lido de modo inverso
Em nada fica alterado?

PRINCEPE ANTE.

(Agradecendo á distincta Azaléa)

Quatro syllabas tem o todo,
Como vão ver sem canceira :
A segunda é sempre quarta
E a prima sempre terciã.

Pelo centro dividido
Com mui geitinho e com arte,
Lendo a parte segunda
Terá lido a primeira parte.

Tome planta p'ra primeira;
Tome planta p'ra segunda
E tambem para o final;

Pois a prima e derradeira
E o todo da barafunda
Mostra bem o meu total.

ANGAR.

Charada Francelina

4 — 2 — O animal faz parte do vestuario.
CONDE CORADO.

Enygma typographico

(Ao eximio Angar)

CRISTO E

CARMEN RUTH VIDAL.

2º TORNEIO

(Apuração. final)

Angar 119 pontos; Alicinha 115 pontos;
Conde Sem Dente 113; Miss Iva e Flôr de Liz
111 pontos cada uma; Risoleta Lessa 108; Conde
Corado 96; Princeza Ubirajara 79; Cecilia Netto
Teixeira 69; Esphinge Paulista 38; Max Linder,
Pick-Tick e Samsão 34 pontos cada um; Liz 32
pontos; Carmen Ruth Vidal 30 pontos; 1000 a
Grosa 27; Walkyria de M. Braga 14 e Zezinho
8 pontos.

CORRESPONDENCIA

Fearless, Angar, Carmen Ruth Vidal, Royal
de Beaurevéres, Mario S. Brito, Conde Sá, Miss
Iva, Alicinha, Risoleta Lessa, 1000 a Grosa,
Princeza Ubirajara, Liz, Zezinho e Esphinge Pau-
lista — Recebemos.

Conde Sá — O problema dedicado teve a pre-
ferencia pedida.

Lord Ema — Recebemos. Scientes e gratos.

Conde Sem Dente — Ahi vai o seu ultimo
trabalho. Queira fazer nova remessa.

Alicinha e Risoleta Lessa (Icarahy) — Ainda
não recebemos a photographia de que fallam.
A's ordens.

N' 1 K + — Aguardamos novos problemas.

Campeonato de 1917

REGULAMENTO

Ao presente campeonato poderão concorrer
todos os charadistas que se acharem inscriptos e
os que preencherem esta formalidade.

TRABALHOS

Todos os trabalhos devem ser enviados em
tiras de papel almasso, escriptas de um lado só
e acompanhadas das respectivas soluções e, bem
assim, do nome do auctor, pseudonimo e resi-
dencia.

DICCIONARIOS

Os dictionarios adoptados serão: Simões
da Fonseca, Compré, Fonseca Roquette (os dois
volumes) e manual do Charadista (Bandeira).

FUTURO DAS MOÇAS

LISTAS

Todas as listas devem ser enviadas em tiras de papel almasso, em columnas e trazerem no final o total de soluções encontradas.

MELHOR TRABALHO E MAIS DIFFICIL

Para a escolha do melhor trabalho e mais difficil, cada charadista enviará dois votos, sendo um para cada concurso.

Deixaremos de apurar os votos que forem enviados para problemas cujos auctores não tenham votado.

PRASO

O praso para os decifradores da capital, será de 15 dias; de 20 dias para os de S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Paraná e Espirito Santo; de 28 dias para os do Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catharina, Sergipe, Alagoas e Pernambuco; de 30 para os do Ceará, Parahyba e Matto Grosso e de 40 dias para os restantes.

PREMIOS

HAVERÁ SEIS PREMIOS

1º Premio — *Medalha de ouro* — para o decifrador ou decifradora que alcançar maior numero de pontos.

2º Premio — *Um objecto de ouro* — para a senhorita que obtiver numero de pontos, immediatamente inferior ao vencedor do 1º logar.

Uma artistica caneta de prata — ao auctor do melhor trabalho.

Premio Mister Yoso — para a auctora do melhor Logogripho.

Premio Principe Ante — para o auctor ou auctor do melhor enigma charadistico.

Uma surpresa — para o auctor do trabalho mais difficil.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mister Yoso.

COQUELUCHE

Cura certa, em poucos dias, com o **ESPECIFICO DO DR. REYNGATE** notavel medico cientista inglez.

Deposito — *Drogaria Granado*,
Rua 1º de Março, 14 = RIO

O mais bello presente que se possa fazer á uma Mulher??

Uma caixa de PASTA RUSSA do Doutor Ricabal, para rigidez e desenvolvimento dos Seios.

Em menos de um mez a Mulher obterá um busto desenvolvido e uns Seios fortificados e aformoseados.

Encontra-se a venda na
Drogaria Granado
á Rua 1º de Março, 14
Rio de Janeiro

Itala e Wanda

São duas creanças encantadoras; alegres como a primavera, lindas como duas rosas em botão, meigas como os anjos. Adoraveis creanças! E' delicioso ouvil-as fallar com as suas vosinhas, infantis, cheias de graça e de modulações harmoniosas extasiando-nos com as suas palavras meigas e carinhosas, pronunciadas com graça e dictadas pelos seus coraçõesinhos innocentes que não sabem mentir. Itala e Wanda são os encantos dos seus paisinhos, das suas vóvósinhas e das suas amiquinhas. Lindas creanças! São duas flores encantadoras, que encerram entre as petalas mimosas os perfumes da Graça e da Innocencia.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA

O **Phenomeno** é um preparado excellente, que a senhorinha encontrará na **PERFUMARIA TARRÉ**.

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

ANTONIO VASCONCELLOS

Leia bem... disse Vicente... comprehendeu? Pois é isso... Clarinha manda...

LUPE.

JOSÉ

Ficaste zangado... telegramma... passei tua noivinha? Não te incomodes! Telegrammas foram creados para isso.

NADYRJA.

NANA GALVÃO

Teu namorado S. C. muito fiteiro; faz fita todo mundo. Até commigo quiz fazer, mas... não dei confiança, elle sahio de banda.

EUFEMIA CAMACHO.

Z. FERNANDES

João... traidor... torcedora Villa Izabel. Acho melhor dares lata kerozene... explosão chegar S. F.

HABAY.

JOÃO DIAS

Não tens reparado minha tristeza? Paixão martyriza meu coração. Quando terei felicidade conversar contigo?... Zilda não liga... só velho... ex-noivo... presenteou cordão ouro... relógio...

A. COLLO.

LUIZINHA

Mais um dia, uma semana, um mez... Paciencia! Tudo passa, tudo cança, tudo morre!...

CIGANA.

MISS MARY

Estou apaixonadissima aspirante Francisco Leão, 52 de caçadores...

Peço mui segredo alminha voltavel tua; desde já agradeço protecção alumno Escola Guerra.

FLOR DE NEVE.

Mlle. SUBE LEROUX

Não esqueça levar «priminhos» hora musical residencia marechal G... Cantarei acompanhada piano e violino, conforme desejo de todos... Saberei prender corações, captivar geral estima. Saudades amiguinha.

MEZZO SOPRANO.

MOACYR CORDEIRO

Meu amado eu dava minha vida á ti... Muito te amo...

ORCA.

MARIA

Eu desanimava casar... pequeno teu come p'ra... burro... nem imaginas... acho tem solitaria...

BÉBÊ.

Ao ARMANDO D. C. (Respondendo)

Bem sei que a vida é uma serie interminavel de imprevistos... Mas descrever da vida quando vivemos mergulhados no soffrer é um acto natural. Felizmente, mesmo nos transes de maior agonia, eu tenho em mira o reflorescer do soffrimento, embora vicejando em espinhos e petalas purissimas de uma flor angelica.

FRANCESCA BERTINE.

A' WILLIAM FARANI

Lastimo sinceramente o sentimento nascido em sua alma, E-me porém, impossivel "posar" consigo em New York, no film "Amor Zinho" Quanto a George Walsk, com franqueza, sinto-me intrigada. Quizera, porém, ver por terra essa paixão brotada do desconhecido.

FRANCESCA BERTINE

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 153

Telephone Villa 1548

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos diffceis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Inumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

AMOR FATAL

OU

ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

XV

Foi ao tombar de um delicioso dia de primavera. Serena e bella a tarde estava admiravel.

A brisa embalava meigamente as frondes das arvores verdejantes, e floridas, por onde o sol escorria em filetes de ouro!... Um aroma delicadissimo desprendia-se da terra exuberante, perfumando o ambiente.

A passarada estonteada do prazer, chilreava alegremente no beiral da modesta casinha, em que residiam Branca e sua inseparavel Rosa.

Pelas alamedas do jardimzinhometiculosamente tratado, Rosa passeiava embalando em seus vigorosos braços, um robusto e rosado bébé, que choramingava manhosamente...

Vá meu menino, cala-te filhinho... então, não queres vêr este marôto estar á affligir-nos com sua manha?... Queres então apoquentar ainda mais a mãesinha?...

Toca á rir, toca á rir meu menino e de carinha alegre, que o dia é de festa cá para casa!... E ao pronunciar estas ultimas palavras, Rosa sorria sosinha. Uma felicidade extranha, irradiava-se pelo rosto da bôa creatura, e qual o motivo?!..

Oh! é que ella esperava muito em breve, vêr a sua filha feliz!

Muito feliz mesmo! Sim, que para isso trabalhava ella de ha muito, na sombra do silencio. E por ventura não era a sua menina digna disso?!..

Sim, e alli estava ella para affirmar a todos que o quizessem saber!... Ella que acompanhára os passos de Branca, desde a sua mais tenra idade!..

Esses soffrimentos porém, iam ter um termo porque, não ha bem que

 **Restaurante Alexandre** 

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.

Rua Sete de Setembro, 174

sempre dure,mas tambem,não ha mal que não se acabe.

XVI

A salinha era muito modestamente mobiliada, porém de um asseio e cuidado irreprehensivel.

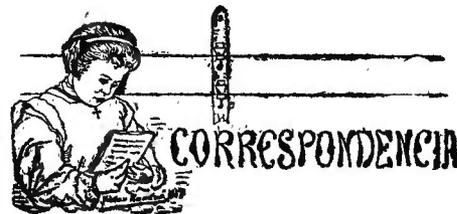
Em um pequeno sofá, estava Branca, a conversar animadamente com o primo do fallecido esposo de Rosa.

Alberto, era um homem bem apessoado, bastante sympathico mesmo, de trato lhano e delicado.

Muito creança ainda, viêra de Portugal, sua patria querida, para entregar-se á carreira commercial. Como era muito obdiente e respeitoso, em pouco tempo captou á estima e confiança de seu patrão que lhe dispensava todas as attentões, e mesmo um certo carinho um tanto paternal.

Trabalhava durante o dia com a maior bôa vontade, e á noite aproveitava algumas horas, entregando-se com ardôr ao estudo.

(Continúa).



Watz—Vamos ler o seu soneto.

Maria José Sampaio—Pois não. Aceitamos a sua collaboração com todo o prazer.

Antonio de Souza Pinto, Olinda de Almeida, Lucio, Paciente e Hilda Mafra de Oliveira—Só aceitamos trabalhos que estejam escriptos em tiras de papel. Leiam na terceira pagina a secção «Expediente».

Duque Dy Lahir, Christovão Ferraz, Fradesior, Tantaló, Alves do Valle, Renato Ferreira e Mlle. Pompêa—Os seus trabalhos foram acceptos. Aguardem oportunidade.

Archimimo Lapagesse—A sua poesia será publicada no proximo numero.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhados por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos domingos, na secção da matinée. — F. M. —